

DF - 24 JUL 1997 60

# Pesquisa sobre os candidatos ao Buriti contestada no TRE

JORNAL DE BRASÍLIA

O PSDB do Distrito Federal entrou com uma representação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) contra a empresa Checon Consultores Associados, referindo-se a pesquisa publicada no **Jornal de Brasília** há dez dias. O partido do senador José Roberto Arruda, que na pesquisa ficou em segundo lugar na preferência eleitoral na disputa pelo Buriti, critica a apresentação do ex-governador Joaquim Roriz (PMDB) como vitorioso já no primeiro turno, se a eleição fosse hoje.

Para o PSDB, há uma distorção na interpretação dos dados apresentados pela pesquisa, ao incluir a "percentagem útil" dos votos dados a apenas três candidatos. Na representação, o PSDB analisa que foram ignoradas as intenções de voto de todos os demais pesquisados que não manifestaram preferência por qualquer um dos três nomes apresentados, "situação que não seria reproduzida num pleito real".

Segundo o engenheiro Ricardo Luiz Checchia, diretor da Checon, a pesquisa publicada foi realizada de forma induzida e com a apresentação de apenas três nomes, que foram os três mais citados

na pesquisa espontânea. "É uma informação útil, pertinente, porque analisa a tendência de voto de pessoas que estão convictas a um ano e meio da eleição", avalia Checchia.

De acordo com a pesquisa, Roriz venceria logo no primeiro turno com 56,49% dos votos úteis (53% na média ponderada), na disputa apenas com Arruda e com o governador Cristovam Buarque.

**Rejeição** - O PSDB cobra também a ausência de informações sobre rejeição aos candidatos na reportagem. Segundo pesquisa induzida mais ampla realizada pela Checon, o governador Cristovam possui um índice de rejeição de 36,04%, superior à apresentada pelo ex-governador Joaquim Roriz (18,31%) e bem acima do índice conferido ao senador tucano José Roberto Arruda (7,08%).

A rejeição a Cristovam é maior que as apresentadas pelo ex-deputado Paulo Octávio, do PTB (20,55%) e pelos deputados Chico Vigilante, do PT (18,42%), Luiz Estevão, do PMDB (17,86%) e Osório Adriano, do PFL (13,33%), na pesquisa induzida com onze nomes. Tiveram baixos índices de rejeição o

deputado Augusto Carvalho, do PPS (4,64%) e o empresário José Tatico (9,55%). Segundo Ricardo Checchia, a baixa rejeição se deve à pouca penetração de Augusto e Tatico junto ao eleitorado.

O índice de rejeição do governador é maior entre os entrevistados de menor grau de escolaridade e menor renda familiar. O ex-governador Roriz, ao contrário, enfrenta maior rejeição entre os mais ricos e maior grau de escolaridade. O senador Arruda tem maior rejeição entre os estudantes de 1º e 2º graus e entre os mais pobres.

Assim como o questionário restrito, a pesquisa ampla ouviu 1.633 pessoas em todo o Distrito Federal, utilizando um cartão circular, apresentando desta vez o nome de 11 prováveis candidatos ao Buriti. O diretor da Checon garante que a pesquisa foi realizada seguindo todos os critérios científicos, com números fornecidos pelo TRE e considerando o peso de cada região na formulação da média ponderada dos resultados. "Posso afirmar que a pesquisa que realizamos contém um nível de detalhamento dificilmente visto em outros levantamentos", disse Ricardo Checchia.